

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE EM UMA APAC

Camilla Vitoria Costa Pereira¹, Ana Flávia Ferreira Moreira¹, Paula Rufo de Souza¹, Danilo José Martins Novais¹ e Clarice Magalhães Rodrigues dos Reis²

¹: Acadêmicos de medicina do Centro Universitário Belo Horizonte

²: Professora e pesquisadora do Centro Universitário Belo Horizonte

Centro Uiversitário Belo Horizonte, Buritis. clarice.reis@ulife.com.br

Introdução

A investigação da qualidade de vida em populações institucionalizadas e vulneráveis constitui um campo de alta relevância. Nesse contexto, para monitorar a garantia de direitos fundamentais e para subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas de saúde mais equitativas e eficazes, capazes de responder às complexidades de contextos de confinamento. Diante dessa lacuna, o projeto tem como objetivo central analisar a qualidade de vida de mulheres privadas de liberdade em uma Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC). Socialmente, o projeto se justifica por dar visibilidade a uma população marcada por estigmas e preconceitos, produzindo conhecimento que pode informar práticas de cuidado em saúde mais sensíveis e humanizadas.

Metodologia

Os procedimentos realizados até o momento se concentraram em três eixos. Inicialmente, realizou-se a aproximação com o campo para a familiarização com a realidade das participantes e desenvolvimento de uma postura crítica e sensível. Concomitantemente, foi conduzida uma revisão de literatura, com levantamento de estudos nacionais e internacionais em bases de dados institucionais, permitindo a delimitação conceitual e a identificação de lacunas. Ao fim, procedeu-se à adequação do instrumento de coleta de dados, um questionário previamente validado que passou por alterações pontuais para ajustar a linguagem e contemplar as particularidades do público-alvo. A etapa subsequente, de coleta de dados, aguarda a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados

Nesta fase do projeto, os resultados referem-se aos avanços metodológicos e preparatórios que consolidaram a estrutura da pesquisa, uma vez que a coleta de dados empíricos com as participantes ainda não foi iniciada. Espera-se que a análise revele os múltiplos domínios que compõem a qualidade de vida das mulheres na APAC. A partir da literatura revisada, hipotetiza-se que serão identificados tanto fatores que impactam negativamente o bem-estar (como o distanciamento familiar e os estigmas associados ao encarceramento) quanto elementos que podem atuar como protetivos (como o suporte institucional e as redes de apoio formadas no ambiente). Os resultados serão discutidos, estabelecendo um diálogo com estudos nacionais e internacionais sobre o tema. A análise comparativa permitirá situar os achados locais em um contexto amplo, destacando convergências e especificidades.

Conclusões

As conclusões derivam das etapas preparatórias já finalizadas. A principal característica deste período é que, apesar do impacto no cronograma devido à pendência da aprovação ética, as atividades de revisão de literatura, aproximação com o campo e adequação do instrumento foram cruciais para aumentar a consistência, a segurança metodológica e a sensibilidade ética do projeto. O impacto científico do estudo reside na geração de evidências que poderão subsidiar futuras pesquisas e aprofundar o debate sobre a saúde no sistema prisional. No âmbito social e institucional, espera-se que as conclusões subsidiem o aprimoramento de práticas institucionais e a formulação de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e do bem-estar de mulheres em privação de liberdade, contribuindo para a construção de um sistema de justiça mais humano e eficaz.

Bibliografia

ZAMBA, E. G. S.. As técnicas disciplinares na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC). Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 16, n. spe5, p. e55860, 2023.

CAMPELO, I. L. B. et al.. Acesso e cuidado a saúde de mulheres privadas de liberdade na penitenciária cearense. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 6, p. e09172023, jun. 2024.

NUNES, C. C.; MACEDO, J. P.. Encarceramento Feminino: um Debate entre Criminologia e Perspectivas Feministas. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 43, p. e249513, 2023.

AQUINO, L. C. D. DE .; CRUZ, D. T. DA .. Encarceramento feminino e bases legais da atenção à saúde da mulher privada de liberdade no Brasil. Cadernos Saúde Coletiva, v. 31, n. 4, p. e31040071, 2023.

